



DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS/CAPACIDADES	OPERACIONALIZAÇÃO / AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	Unidades de Trabalho
Domínio 1 APROPRIAÇÃO_REFLEXÃO	 Reconhecimento dos diferentes contextos que experiencia como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem. Reconhecimento do desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas. Identificação dos diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Conhecimento das diversas formas de registo - desenho de observação, de memória e elaborados a partir do 	 Compreender os contextos culturais em que se inserem as diferentes manifestações artísticas. O conhecimento e a exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem plástica e visual. A necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos, através da seleção de informação pertinente e do estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. Articular atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. Criar unidades de trabalho (UT) que valorizem a exploração prática assim como o 	1º semestre • Exploração de materiais • Exploração de técnicas • Realização de ensaios • Processos de análise • Estudos • Figura humana • Processos de síntese • Sentido • Visão diacrónica • Narrativa visual • Exploração plástica expressiva • Representação do real • Reinterpretação plástica • Infografia • Sinalética • Diário gráfico • Desenho de observação direta 2ºsemestre • Exploração de materiais • Exploração de técnicas • Realização de ensaios





imag	inário - expl	orando-as d	e diferentes
mod	os, através d	o desenho d	le contorno,
de	detalhe,	gestual,	orgânico,
auto	mático,		geométrico,
obje	tivo/subjetiv	o, figurativo	o/ abstrato,
esquisso e esboço, entre outros.			
• Estal	pelecimento	de relaçõe	es entre os
difer	entes eleme	entos da co	omunicação

entre outros.

 Respeito pelos diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.

visual, como a forma, a cor, a luz-

sombra, a textura, o espaço, o volume,

Domínio 2 INTERPRETAÇÃO_COMUNICAÇÃO

 Reconhecimento da importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens

- questionamento e a reflexão crítica sobre o desenho.
- Utilizar uma metodologia faseada no desenvolvimento dos trabalhos de desenho e no processo criativo e inventivo de imagens.
- Participar em Unidades de trabalho e ou projetos de articulação inter disciplinares que explorem temas transversais a várias disciplinas.
- Refletir criticamente sobre os conhecimentos e suas interpretações possíveis. Do estímulo da capacidade de agir utilizando processos de pensar e de fazer artísticos como forma de ação e de participação cívica. Da análise dos seus trabalhos e a dos seus colegas, sustentada com os conhecimentos adquiridos em diferentes situações de observação e análise e tendo em conta os seus contextos de elaboração. Da autoavaliação dos seus trabalhos, sustentada pelos conhecimentos adquiridos na disciplina de Desenho, utilizando vocabulário específico da linguagem visual.

- Processos de análise
- Estudos
- Figura humana
- Processos de síntese
- Sentido
- Visão diacrónica
- Narrativa visual
- Exploração plástica expressiva
- Representação do real
- Reinterpretação plástica
- Infografia
- Sinalética
- Diário gráfico
- Portfólio
- Desenho de observação direta





	sugeridas e/ou de pontos de partida	• A combinar atividades e exercícios que
	imaginados. Justificar o processo de	valorizem, simultaneamente, a descoberta e a
	conceção dos seus trabalhos, utilizando	interrogação, a aprendizagem prática e a
	os princípios e o vocabulário específico	compreensão conceptual, a expressão pessoal e
	da linguagem visual.	a reflexão individual e coletiva. O registo da
	• Interpretação da informação visual e da	observação de objetos e espaços, bem como de
	construção de novas imagens a partir do	ideias, reflexões, vivências e experiências, de
	que vê. Desenvolver o sentido crítico,	uma forma sistemática (diário gráfico), que
	face à massificação de imagens	poderão ser utilizadas no seu trabalho individual
	produzidas pela sociedade.	e/ou coletivo.
	• Utilização de argumentos	• Reconhecer aa importância do desenho como
	fundamentados na análise da realidade	forma de pensar e de comunicar. À reflexão
	que experiencia (natureza, ambiente	crítica sobre os conhecimentos específicos da
	urbano, museus e galerias de arte, entre	disciplina e suas interpretações possíveis.
	outros).	• Compreender a cultura artística possibilitando o
	Adequação das formulações expressivas	reconhecimento valorativo da diferença. A
	à sua intencionalidade comunicativa e a	partilha de ideias, no sentido de encontrar
	públicos diferenciados.	soluções e de compreender o ponto de vista dos
		outros.
Domínio 3	• Utilização de diferentes modos de	• Justificar a intencionalidade das suas
EXPERIMENTAÇÃO_CRIAÇÃO	registo: traço (intensidade, textura,	composições, referindo o modo como organizou
	espessura, gradação, gestualidade e	os elementos no campo visual.
	1	





- movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).
- Utilização de suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, têmpera, aguarela e outros meios aquosos).
- Reconhecimento dos desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, esquisso e esboço objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, entre outros.

- Integrar nos seus trabalhos que realiza, os conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem.
- Registar esboços, notas e reflexões num diário gráfico que deve acompanhar o seu processo de trabalho.
- Organizar um portefólio (digital e/ou físico) para ilustrar o processo de desenvolvimento do seu trabalho.
- Fazer uma análise crítica dos seus trabalhos e a dos seus colegas, sustentada com os conhecimentos adquiridos em diferentes situações de observação e análise e tendo em conta os seus contextos de elaboração.
- Apresentar um portefólio (digital e/ou físico) em contexto de aula, para explicitar o trabalho desenvolvido.
- Participar em diversos contextos comunicativos, através do discurso verbal e de intervenções de natureza gráfica/plástica/visual.





- Produção de registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).
- Realização de estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros).
- Exploração intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.
- Realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.
- Aplicação de processos de síntese e de transformação/ composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando

- Participar de forma colaborativa na organização de exposições coletivas em que os seus trabalhos estejam incluídos.
- A autoanálise e autoavaliação dos seus trabalhos, sustentada pelos conhecimentos adquiridos, utilizando vocabulário específico da linguagem visual. O desenvolvimento do nível de autoexigência, no contexto das aprendizagens e da elaboração dos seus trabalhos.
- Colaborar em trabalhos ou projetos coletivos, utilizando a linguagem do Desenho e das Artes Visuais. Participar em projetos de trabalho (turma/escola/comunidade), partindo da abordagem de temas transversais ou que integrem conteúdos de várias disciplinas. Conceber e organizar exposições coletivas com os seus trabalhos e/ou projetos desenvolvidos de forma multidisciplinar.
- A interiorização de métodos de trabalho individual, no sentido da autorregulação. O





intencionalmente o potencial expressivo	respeito pelos prazos estabelecidos para a	
dos materiais e da gestualidade.	execução do trabalho solicitado pelo/a docente.	
Compreender as potencialidades	• À organização e preservação dos espaços, bem	
técnicas e expressivas dos meios digitais	como dos materiais e equipamentos, de acordo	
e de explorar software de edição de	com as regras elaboradas em grupo e/ou pelo/a	
imagem e de desenho vetorial.	docente. À disponibilidade de estar atento às	
	necessidades dos seus pares e da comunidade,	
	podendo exercitar formas de participação. À	
	valorização dos saberes do outro,	
	compreendendo as suas intenções e ajudando-	
	o a expressar e argumentar as suas ideias.	

DESENHO A 10ºano de escolaridade _ OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM EM CONTEXTO E@D Recursos e Ferramentas

- Comunicar com os alunos, recorrendo às plataformas SGE / TEAMS e correio eletrónico oficial.
- Compilar os conteúdos abordados em contexto síncrono e partilhar com os alunos.
- Utilizar sítios eletrónicos de apoio às atividades propostas.
- Usar as aulas síncronas para sistematizar e exemplificar conteúdos teóricos e operacionalizar em direto a realização de exercícios práticos exemplificativos, interagindo em tempo real com os alunos.
- Usar as aulas assíncronas para esclarecimento de dúvidas, apoio individualizado aos alunos, orientação metodológica e projetual, monitorização das aprendizagens.

Material didático – obrigatório adquirir o material prático da disciplina. A lista é entregue e devidamente justificada pelos Professores aos alunos no início do ano letivo, assinada pelos Encarregados de Educação e disponibilizada na página da Escola. O material didático, em contexto de E@D é o mesmo que em contexto presencial.

- Manual físico da disciplina adotado pela escola;
- Manual digital da disciplina adotado pela escola;
- Recursos didáticos digitais das várias editoras ou sites disponíveis;





- https://www.aproged.pt
- http://www.portoeditora.pt
- https://auladigital.leya.com
- Plataformas de aprendizagem e colaboração / Videoconferências / Aulas online / SGE / Teams;

Estratégias

Criação de guiões com metodologias de projeto e práticas orientadas para a execução autónoma de cada Unidade de trabalho proposta aos alunos, e disponibilizá-las por correio eletrónico oficial ou numa Plataforma digital.

- Apresentação de problemas, projetos e metodologias com princípios fundamentais dos conteúdos estudados, técnicas, processos, explorações artísticas, usando recursos didáticos que explorem as Aprendizagens Essenciais.
- Desenvolvimento orientado dos exercícios propostos nas UT (unidades de trabalho), mas com carater autónomo.

Realização de aulas por videoconferência.

- Interatividade em tempo real, aprendizagem colaborativa, partilha de *desktop*, transmissão simultânea de dispositivos ou PDFs, utilização de mesa digital para a resolução de exercícios passo a passo, ou demonstração de processos e técnicas em tempo real, troca de mensagens (considerar que os momentos de exposição devem ser mais curtos que numa aula presencial).
- Resolução gráfica, técnica e artística de problemas propostos, com a apresentação da sequência de passos, métodos e procedimentos para a resolução de casos gerais e casos específicos.
- Assegurar interações regulares, permitindo esclarecer dúvidas e partilhar procedimentos.

Utilização de meios e recursos digitais que promovam o ensino e a busca pelo conhecimento das Artes Visuais.

• Explorar sítios eletrónicos de referência que ilustrem a realidade artística e técnica que se quer explorar.

Contextualização e descrição de tarefas.

- Apresentação de problemas com guiões orientadores com métodos e procedimentos para a sua resolução casos gerais e casos específicos.
- Exposição de imagens e textos que evidenciem os conhecimentos e os procedimentos necessários para o desenvolvimento da UT, tendo sempre em conta uma correta e rigorosa apresentação gráfica, aplicação das convenções normalizadas, adequação de técnicas e processos criativos.
- Adequação de atividades, estratégias, procedimentos e materiais à situação de cada aluno e ao contexto muito excecional do E@D.

Acompanhamento dos trabalhos dos alunos.

Mobilizar ferramentas que conectem os alunos, assegurando interação regular, para apoiar na concretização das tarefas e nas dificuldades que possam surgir

Indicação de prazos a cumprir.

- Promover métodos de estudo e de trabalho autónomo, de cumprimento da realização de tarefas propostas e calendarização prevista, de acordo com as condições de cada aluno.
- Criar mecanismos de partilha de aprendizagens consolidadas e procedimentos, promovendo hábitos de organização, responsabilização e envolvimento entre alunos.

Observação dos objetivos das tarefas solicitadas aos alunos.





- Assegurar que os objetivos promovem a inclusão.
- Responder à necessidade de garantir a continuidade do ensino.
- Resolver desafios que surgem quando os alunos estão isolados.